



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2022

www.median.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Para os devidos efeitos convoco uma Assembleia Geral Ordinária de accionistas da **MEDIAN-Corretores de Seguros, S.A.** para reunirem em **05 de Abril de 2023** pelas **16h00m**, na sede da Empresa sita em **Lisboa**, na Rua Cidade de Bolama, nº.10 – 7º.B – 1800-079 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão, modificação e/ou aprovação do Relatório de Gestão do exercício de 2022;
2. Aprovação das contas do exercício de 2022;
3. Discussão e deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;
4. Apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
5. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2023-2025.

Se à hora marcada não houver número de Associados presentes para constituir *quórum*, a Assembleia reunirá **meia hora depois** com qualquer número de presenças.

Lisboa, 21 de Março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Dr.Rui Miguel Varela Gonçalves)

A eficácia em gestão de seguros • The efficient insurance management

Median – Corretores de Seguros, S.A. – Sede Social [Head Office]: Rua Cidade de Bolama, 10 – 7 A e B – 1800-079 Lisboa • Contribuinte nº. [VAT nr.] 500 189 390
Capital Social [Registered Capital] € 100.000,00 • Registada na Conservatória Registo Comercial Lisboa sob nº. [Registered at the C.R.O. of Lisbon under nr.] 47872
Corretor de Seguros registado na Autoridade Supervisão Seguros Fundos Pensões sob o nº. [Insurance broker registered at ASF under nr] 607 207 501/3

Tel.: +351 217 990 850 • Fax: +351 217 966 388 • chamada para a rede fixa nacional • e-mail: geral@median.pt • web: www.median.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais, o Conselho de Administração da **MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.**, vem prestar informação da atividade da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e submeter à aprovação dos acionistas o Relatório e Contas do mesmo período.

1. Introdução

No ano de 2022 em Portugal nas empresas de seguro, a sua produção global de seguro direto, diminuiu 10,72 %, face a 2021, refletindo comportamento distinto nos diferentes ramos. Enquanto no ramo vida diminui 28,38%, cresceu 7,40% nos ramos não vida.

2. Atividade da Sociedade

O volume de prémios de seguro cobrados e pagos a empresas de seguros totalizou o montante de Euro 10.879.818,94, quando em 2021 havia sido de Euro 8.243.939,92, sendo um acréscimo de Euro 2.635.879,02 (+ 31,96%).

O valor dos proveitos operacionais foi de Euro 1.314.921,55, quando em 2021 havia sido de Euro 1.054.065,68, com 24,74% de acréscimo, realçando o recebimento de € 136.704,60 relativo a remuneração adicional de prémios de seguro.

O total dos custos atingiu o montante de Euro 875.010,97 quando em 2021 havia sido de Euro 836.142,26, mais Euro 38.868,71.

Salienta-se a redução de Euro 25.919,28 nos custos com o pessoal, conseqüente de baixas médicas suportadas pela Segurança Social. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram Euro 54.396,67 face ao valor apresentado em 2021.

A conjugação dos montantes das receitas obtidas e dos gastos suportados no exercício de 2022, deu lugar ao resultado líquido positivo de Euro 507.760,81.

Realizámos ações de formação internas e externas, visando a atualização do conhecimento dos Colaboradores da Empresa.

Participámos no País e no estrangeiro, em colóquios, conferências e reuniões de trabalho da iniciativa dos diretórios das redes internacionais (IBN, WBN, WING e AESIS), destacando:

- O Grupo de Trabalho Europeu da WBN, liderando iniciativa respeitante a ferramentas digitais;
- O “Board” da AESIS com responsabilidade na “newsletter”, área digital e organização de assembleias;
- Na WING colaboração na implementação de ferramenta de gestão de programa internacional.

3. Perspetivas futuras

O continuado crescimento da atividade da Empresa e os consequentes bons resultados apresentados, estão a exigir da sua gestão especial atenção nas áreas tecnológica e de recursos humanos.

4. Situação económica e financeira

Nos anexos às demonstrações financeiras, que fazem parte integrante do Relatório de Gestão, estão refletidos e devidamente fundamentados os ativos, as responsabilidades, os rendimentos e gastos no período.

5. Proposta de aplicação de resultados

A MEDIAN apurou um resultado líquido do exercício de Euro 507.760,81

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a aplicação, seguinte:

- Para Resultados Transitados: Euro:7.760,81;
- Para Dividendos: Euro.500.000,00.

6. Considerações finais

O conselho de administração da MEDIAN-CORRETORES DE SEGUROS, S.A. destaca, a dedicação e bom desempenho dos seus Colaboradores, que possibilitaram a continuidade de serviço. Expressamos agradecimento aos Clientes pela distinção que conferem ao nosso serviço. Saudamos as empresas de seguros enaltecendo a cooperação recebida. Aos nossos Órgãos Sociais o muito obrigado pelo apoio obtido.

Lisboa, 23 de Março de 2023.

O Conselho de Administração

Abílio M. Almeida Santos

- Presidente



Rosa M. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



João P. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



Sofia Fonseca Almeida Santos Maia

- Vogal



MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA:

Euro

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4 778,49	2 098,87
Outros activos financeiros	6.1	139 204,52	141 165,66
		143 983,01	143 264,53
Ativo corrente			
Clientes	15.1	9 022,84	9 223,51
Adiantamento a fornecedores	15.2	109 472,45	102 929,96
	15.2		
Outras créditos a receber	15.2	205 791,08	142 198,10
Diferimentos	15.4	7 266,71	5 760,67
Caixa e depósitos bancários	4	908 340,60	686 081,12
Total do ativo corrente		1 239 893,68	946 193,36
Total do ativo		1 383 876,69	1 089 457,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15.5/15.10	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	15.6/15.10	22 406,32	22 406,32
Outras reservas	15.7/15.10	33 238,74	33 238,74
Resultados transitados	15.8/15.10	403 728,56	372 532,47
		559 373,62	528 177,53
Resultado líquido do período	15.10	507 760,81	281 196,09
Total do capital próprio		1 067 134,43	809 373,62
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.12	37 584,28	129 838,81
Adiantamento de clientes	15.11	38 888,82	29 441,34
Estado e outros entes públicos	15.3	93 907,97	62 174,81
Outras dividas a pagar	15.11	146 361,19	58 629,31
		316 742,26	280 084,27
Total do passivo		316 742,26	280 084,27
Total do capital próprio e do passivo		1 383 876,69	1 089 457,89

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

Marta Branquinho
Luís
Luís
Luís
Sociedade por Quota

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA:

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10/14.1	1 314 921,55	1 054 065,68
Fornecimentos e serviços externos	15.14	(525 688,97)	(471 292,39)
Gastos com o pessoal	15.15	(260 863,43)	(286 782,71)
		-	-
Aumentos / Reduções de justo valor	15.16	(2 000,32)	9 994,06
Outros rendimentos	15.17	207 978,03	131 059,59
Outros gastos	15.18	(84 319,24)	(74 277,36)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		650 027,62	362 766,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15.19	(1 715,25)	(3 789,41)
Resultado operacional (antes de financiamentos e impostos)		648 312,37	358 977,46
Juros e rendimentos similares obtidos	15.20	19 657,64	21 135,17
Juros e gastos similares suportados	9/15.21	(423,76)	(0,39)
Resultado antes de impostos		667 546,25	380 112,24
Imposto sobre o rendimento do período	12	(159 785,44)	(98 916,15)
Resultado líquido do período		507 760,81	281 196,09

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
--	--	---	---

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

Julio
Rui
João
Sofia Santos Múica

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo a 30 de Junho

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS 2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes		7 002 176,05	5 760 898,09
Pagamento a fornecedores		(6 250 238,21)	(4 525 469,86)
Pagamentos ao pessoal		(260 863,43)	(284 108,00)
Caixa gerada pelas operações		491 074,41	951 320,23
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(125 730,15)	(71 645,81)
Outros recebimentos / pagamentos		107 744,44	(409 966,82)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		473 088,70	469 707,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis			(2 072,99)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1 157,17)	(285,39)
Outros ativos			
<i>Recebimento provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos fixos tangíveis / Investimentos financeiros			
Subsídios de investimento			
Outros ativos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo das atividades de investimento (2)		(1 157,17)	(2 358,38)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			380,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos		(250 000,00)	(72 000,00)
Reduções de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo das atividades de financiamento (3)		(250 000,00)	(71 620,00)
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		221 931,53	395 729,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		327,95	1 511,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		686 081,12	288 840,70
	4	908 340,60	686 081,12

O Contabilista Certificado

Marta Branquinho

A Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
Sofia Santos Múica

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2021

UNIDADE MONETÁRIA:

Euro

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	1	100 000,00	22 406,32	33 238,74	309 366,01		163 166,46	628 177,53
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:								
	2	-	-	-	163 166,46		(163 166,46)	-
		-	-	-	163 166,46		(163 166,46)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						281 196,09	281 196,09
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						118 029,63	118 029,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições								
	5	-	-	-	(100 000,00)			(100 000,00)
		-	-	-	(100 000,00)			(100 000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	6=1+2+3+5	100 000,00	22 406,32	33 238,74	372 532,47		281 196,09	809 373,62

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2022

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	6	100 000,00	22 406,32	33 238,74	372 532,47		281 196,09	809 373,62
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	7	-	-	-	281 196,09		(281 196,09)	-
		-	-	-	281 196,09		(281 196,09)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						507 760,81	507 760,81
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						226 564,72	226 564,72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:								
Distribuições								
	10	-	-	-	(250 000,00)			(250 000,00)
		-	-	-	(250 000,00)			(250 000,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	6+7+8+10	100 000,00	22 406,32	33 238,74	403 728,56		507 760,81	1 067 134,43
Notas ->		15.5	15.6	15.7	15.8	15.9	15.10	15.10

O Contabilista Certificado

Marta Bianchini

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]
Soy asentos mág

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 A MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A., NIPC 500189390, foi constituída 1974 como sociedade por quotas e transformada em sociedade anónima em 2008.

1.2 A sociedade tem a sua sede na Rua Cidade de Bolama, 10 – 7º.B. em Lisboa.

1.3 O objecto social da sociedade é a mediação de seguros incluindo todos os actos inerentes a esta actividade, e a realização de estudos e a prestação de serviços.

1.4 O capital subscrito atualmente no montante de 100.000 euros é detido na sua totalidade por acionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 As demonstrações financeiras da MEDIAN foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros durante o período de relato.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritos abaixo.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e tendo ainda em consideração os instrumentos legais do SNC nomeadamente Aviso nº 1562/2009 e 07 de Setembro; Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro; Portaria nº 1011 de 9 de Setembro; Avisos nº 15653, 15654, 15655 de 7 de Setembro e Aviso nº 8256/2015 de 29 de Julho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são compostos essencialmente por terrenos, edifícios, equipamento de transporte e equipamento administrativo.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Considera-se, como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos ativos (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e local de uso).

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante o período de vida como se segue:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	25 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o montante líquido registado e são incluídos no resultado do exercício.

Ativos intangíveis

A sociedade detém ativos intangíveis no valor de 3.038,78 euros totalmente amortizados.

Investimentos em empresas subsidiárias e participadas

O investimento da MEDIAN em participadas está contabilizado pelo valor de aquisição.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são transpostas para o euro utilizando as taxas de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio em itens não monetários são relatadas em resultados como parte de um ganho ou perda ao seu justo valor.

Ativos e passivos financeiros

No momento inicial, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor.

Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transação.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre as partes interessadas em efectuar essa transação.

O justo valor é determinado com base nos preços de um mercado ativo, ou em métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo). Um mercado é considerado ativo, e, portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Estes ativos são desreconhecidos quando:

- 1) Expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- 2) A Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- 3) Não obstante, reter parte mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

A Empresa classifica os seus investimentos de acordo com as seguintes categorias: ativos financeiros detidos para negociação e outras contas a receber.

As contas a receber são activos financeiros sem características de derivados com pagamentos determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Este tipo de investimento surge quando o Empresa fornece bens ou serviços diretamente a um cliente sem a intenção de negociar esta dívida. Os devedores são incluídos no ativo corrente nas rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, exceto para saldos com maturidade de mais de 12 meses da data de relato que são classificados como não correntes.

Impostos correntes e diferidos

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são calculados pelo método da responsabilidade, determinado pelas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as respectivas bases de tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Locações

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens de imobilizado tangível são registados em contas de ativos tangíveis sempre que a MEDIAN assuma substancialmente todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens.

As locações nas quais uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos efectuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registados em resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.

As locações financeiras são capitalizadas pelo princípio da locação ao valor mais baixo entre o justo valor do imobilizado corpóreo e o valor actualizado das rendas mínimas. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e os custos financeiros no sentido de calcular uma taxa constante de remuneração da dívida. As responsabilidades de locações correspondentes, líquidas de custos financeiros, são registadas no passivo corrente e não corrente. Os juros são registados em resultados.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando o montante do rédito pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas na data da transação ou da prestação de serviços.

Benefícios a empregados

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado geralmente no início do mês de dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que:

- 1) Tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado;
- 2) Seja provável que um fluxo, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar esta obrigação;
- 3) Que o seu valor é razoavelmente estimável.

Juros

Os juros recebidos são reconhecidos pelo princípio da especialização do exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Dividendos

A distribuição de dividendos a accionistas é reconhecida como um passivo na data em que é aprovada pelos accionistas.

Os dividendos antecipados, quando existam, são reconhecidos no Balanço no Capital próprio no exercício da sua atribuição.

Comparativos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registros contábilísticos informáticos geridos pelos serviços da MEDIAN.

4. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2022	2021
Caixa	712,11	2.327,21
Depósitos à ordem	907.628,49	683.753,91
	908.340,06	686.081,12

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não foram detectados erros ou omissões pelo que a comparabilidade, ressalvando as necessárias adaptações, é a realmente expressa.

6. Partes relacionadas

6.1 O movimento durante o exercício consta no quadro seguinte:

Investimentos financeiros	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Saldo final
Outros investimentos financeiros - F C T	1.117,99		326,93	-287,75	1.157,17
Fundo BLUETECH fcr, EuVECA	140.047,67			-2.000,32	138.047,35
	141.165,66		326,93	-2.288,07	139.204,52

7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos da rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2022, em base individual, são analisados

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reava./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	149.151,33	-	4.079,09	-	-	153.230,42
	149.151,33	0,00	4.079,09	0,00	0,00	153.230,42

Depreciações acumuladas

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reaval. Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	147.052,46	-	1.399,47		-	148.451,93
	147.052,46	0,00	1.399,47		0,00	148.451,93

2.098,87		ATIVO TANGÍVEL LIQUIDO	4.778,49
-----------------	--	-----------------------------------	-----------------

8. Locações e Financiamentos obtidos

Não existem em 31 de Dezembro de 2022 locações financeiras, nem empréstimos obtidos.

9 Custos dos empréstimos obtidos

Não foram suportados custos de juros com locações financeiras e financiamentos obtidos dado não se ter utilizado esses financiamentos.

10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2022	2021
Remunerações/comissões de seguros	1.287.080,26	1.020.832,48
Outros serviços	27.841,29	33.233,20
	1.314.921,55	1.054.065,68

	2022	2021
Aumentos/redução de justo valor	-	9.994,06
Outros rendimentos	207.978,03	131.059,59
	207.978,03	141.053,65

11. Provisões

Não foram contabilizadas provisões por se considerar que não existem riscos em qualquer das rubricas do Balanço que as poderiam originar.

12. Impostos sobre o rendimento

	2022	2021
IRC e derrama sobre matéria coletável	149.614,08	55.231,82
Tributação autónoma	10.171,36	12.490,99
	159.785,44	67.722,81

13. Impostos diferidos

A empresa não contabilizou Impostos Diferidos.

14. Outras informações

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

14.1 Clientes

	2022	2021
Clientes , c/c	9.022,84	9.223,51

14.2 Outros créditos a receber

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores	109.472,45	102.929,96
Adiantamentos outros fornecedores	5,64	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros devedores	24.849,54	17.954,50
Outros devedores por acréscimo	180.941,54	124.243,60
	315.269,17	245.128,06

14.3 Estados e outros entes públicos

	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC a reembolsar / pagar	-	84.062,44	-	50.007,15
Retenções de Impostos sobre o rendimento	-	3.931,00	-	4.415,00
IVA a pagar	-	1.089,62	-	3.271,56
Contribuições para a segurança social	-	4.824,91	-	4.481,10
	-	93.907,97	-	62.174,81

14.4 Diferimentos

O saldo devedor no montante de € 7.266,71 refere-se a gastos a reconhecer de rendas seguros cujos efeitos reportam ao ano seguinte.

14.5. Capital Subscrito

O capital subscrito da sociedade é de 100 000 euros, representado por 10 000 acções no valor nominal de 10 euros, cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital da sociedade é detido em 100% por accionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

14.6 Reserva legal

Conforme dispõe a legislação em vigor, os valores englobados na reserva legal só podem ser utilizados para aumentar o capital ou absorver resultados transitados negativos (sem necessidade de prévia utilização de outras reservas), não podendo ser utilizados para outro fim.

De acordo com a legislação vigente, a MEDIAN é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. A reserva legal, no montante de 22.406,32 euros, estando assim preenchida a quota mínima exigível. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

14.7 Outras reservas

Em Outras reservas estão englobados 33.238,74 euros referente a valores que em anos anteriores os accionistas têm deliberado integrar em reservas sem destino especificado.

No mapa de "Movimentos nas contas de capitais próprios" (nota 15.10) do exercício figuram os movimentos ocorridos.

14.8 Resultados transitados

No mapa "Movimento nas contas de capitais próprios do exercício" (nota 15.10) figuram os movimentos ocorridos.

Em 2022, após deliberação em Assembleia Geral devidamente convocada os accionistas por unanimidade decidiram distribuir, dividendos, tendo em consideração a situação económica e financeira da sociedade.

14.9 Excedente de revalorização

Não há excedente de revalorização.

14.10. Movimento nas contas de capitais próprios

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		Débito	Crédito	
Capital social	100.000,00	-	-	100.000,00
Reserva legal	22.406,32	-	-	22.406,32
Reservas livres	33.238,74	-	-	33.238,74
Resultados transitados	372.532,47	-	31.196,09	403.728,56
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Resultados líquidos	281.196,09	281.196,09	507.760,81	507.760,81
	809.373,62	281.196,09	538.956,90	1.067.134,43

14.11 Outras dívidas a pagar

	2022	2021
Adiantamento de clientes	38.888,82	29.441,34
Férias, subsídio de férias	27.303,74	27.400,41
Remunerações e encargos sociais	5.537,93	5.174,00
Outros Acréscimos de gastos	98.635,83	23.091,60
Outros credores	14.883,69	2.963,30
	157.946,27	88.070,64

14.12 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se às contas correntes no mercado nacional e de acordo com os prazos de pagamento estabelecidos.

	2022	2021
Fornecedores, c/c	37.584,28	129.838,81

14.13 Fornecimentos e serviços externos

	2022	2021
Trabalhos especializados	74.239,10	81.425,02
Publicidade e Propaganda	-	-
Segurança e Vigilância	-	-
Honorários	6.758,67	7.087,16
Comissões a intermediários	302.222,38	246.328,09
Conservação e reparação	755,56	8.026,64
Serviços bancários	5.566,84	4.348,65
Materiais	6.498,58	6.372,37
Energia e Fluidos	5.571,80	5.664,55
Deslocações e estadas e transportes	39.904,30	4.230,32
Rendas e alugueres	48.671,91	70.388,41
Comunicação	9.859,19	9.923,28
Seguros	16.386,73	20.044,04
Contencioso e notariado	484,08	105,00
Despesas de representação	504,65	89,50
Limpeza, higiene e conforto	4.424,82	2.594,91
Outros serviços	3.830,11	3.301,75
	525.678,72	469.929,69

Na rubrica "Trabalhos especializados", estão incluídos 2.640,00 euros, a que acresceu o valor de IVA à taxa normal, pagos a RSM & Associados, Sroc, Lda. no exercício de funções de Revisor Oficial de Contas.

14.14 Gastos com pessoal

	2022	2021
Remunerações	207.989,01	177.272,45
Benefícios pós emprego	0,00	50.400,00
Encargos sobre remunerações	45.241,49	46.284,26
Seguros	5.717,74	7.453,46
Formação do pessoal	669,00	2.697,83
Outros gastos	1.246,19	2.674,71
	260.863,43	286.782,71

As remunerações e outros benefícios da pessoal chave da gestão (6 Colaboradores):

- a) Remunerações totais, incluindo encargos sociais e outros benefícios: 260.863,43 Euros.

14.15 Imparidade de dívidas a receber

Em 2022 não foram contabilizadas imparidades.

14.16 Outros rendimentos

	2022	2021
Rendimentos suplementares	197.423,01	127.518,56
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros.	1.305,00	1.704,22
Rend. e ganhos em invest. não financeiros - Alienações	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	1.728,81	-
Correções relativas a períodos anteriores	6.730,62	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	790,18	1.836,81
	207.977,62	131.059,59

14.17. Outros gastos

	2022	2021
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	49.784,10	46.458,39
Taxas	1.507,19	400,00
Correções relativas a períodos anteriores	4.951,13	14.613,85
Quotizações	23.882,59	12.271,82
Outros	4.194,23	533,30
	84.319,24	74.277,36

14.18. Gastos de depreciação e amortização

	2022	2021
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	1.715,25	3.789,41
	1.715,25	1.716,82

14.19 Juros e rendimentos similares obtidos

	2022	2021
Diferenças de câmbio favoráveis	631,45	1.511,59
Outros rendimentos similares	19.026,19	19.623,58
	19.657,64	21.153,17

14.20 Juros e gastos similares suportados

	2022	2021
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	423,76	0,39
Outros	-	-
	423,76	0,39

15. Requisitos de divulgação adicionais**15.1 Informações nos termos do Artigo 51º. da Norma Regulamentar nº. 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 – Prestação do serviço de distribuição de seguros ou resseguros.**

1.

a) A descrição das políticas contábilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações encontra-se identificada no ponto 3 deste "Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2021".

b) Remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações recebidas desagregadas por naturezas (*)	
Comissões de seguros	1.287.080,26
Serviços de consultoria	27.841,29
	1.314.921,55

(*) Não houve remunerações em espécie ou de natureza diferente das indicadas.

c) Total das remunerações (valores recebidos em dinheiro) relativas aos contratos de seguro intermediados e por origem:

Empresas de Seguros Código da empresa na contabilidade	Remunerações recebidas		Total
	Ramo		
	Não Vida	Vida	
Arag	1.197,68		1.197,68
Ageas	57.538,82		57.538,82
Generali	319.334,42	11.914,25	331.248,67
April		661,15	661,15
Zuric Vida		525,03	525,03
Metlife	1.385,88	3.192,82	4.578,70
Cigna	4.219,82		4.219,82
Liberty	11.372,51	16,44	11.388,95
Europ Assistance	32,23		32,23
Mapfre	28.500,51		28.500,51
Lusitânia	89.377,96		89.377,96
Lusitania Vida		140,00	140,00
Una	25.144,48		25.144,48
RNA	164,04		164,04
Fidelidade	410.136,53	2.442,41	412.578,94
Zurich	106.431,74		106.431,74
Ocidental	22.576,03		22.576,03
Allianz	15.206,71	1.606,71	16.813,42
Crédito Y Caucion	1.390,68		1.390,68
Markel	6.532,66		6.532,66
Ergo	520,07		520,07
Hiscox	761,49		761,49
Lloyd's	99,00		99,00
AIG	16.809,73		16.809,73
Victoria	54.847,51		54.847,51
Una Vida		10.829,50	10.829,50
Hispania	54,00		54,00
QBE	12.900,44		12.900,44
Fm Insurance	4.998,00		4.998,00
Victoria Vida		6.916,06	6.916,06
Mapfre Vida		566,54	566,54
HDI	1.351,00		1.351,00
Caravela	2.070,44		2.070,44
W.R.Berkley	6.941,50		6.941,50
Chubb	14.132,05		14.132,05
XL	2.362,27		2.362,27
Medis	20.420,20		20.420,20
MGEN	8.266,10		8.266,10
W.R.Berkley Svensk	101,85		101,85
Intermundial	1.091,00		1.091,00
	1.248.269,35	38.810,91	1.287.080,26

Não houve remunerações recebidas em espécie, nem remunerações relativas a Fundos de Pensões.

Foram contabilizados na conta “Outros acréscimos de proveitos” remunerações recebidas de seguradoras, sendo:

Empresas de seguros	Remuneração Recebida
Generali	99.194,27
Fidelidade	31.747,27
Ageas	50.000,00

19.

d) Fidelidade e Generali.

e) Valores dos saldos das contas clientes no início e final do exercício e volume movimentado no ano:

	Valores das contas “clientes”	
	Débito	Crédito
Início do exercício (01.01.2022)	9.223,51	29.441,32
Final do exercício (31.12.2022)	9.022,84	38.888,82
Movimento no período	672.920,54	702.786,54

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	9.022,84	38.888,82
Empresas de seguros	109.472,45	37.584,28
Empresas de resseguros	0,00	0,00
Outros	205.791,08	146.361,19
Total	324.286,37	222.834,29

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

i), ii), iii), iv) e v)

Por natureza	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (re)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	109.472,45	37.584,28
Fundos que lhes foram confiados pelas empresas de (re)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro	0,00	0,00
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00
Outras quantias	214.813,92	185.250,01
Total	324.286,37	222.834,29

h) Nas contas a receber, os valores dizem respeito a valores para cobrança em 2023.

l) Em 2022, não foram consideradas imparidades.

j) Não aplicável.

k) Não aplicável.

l) Não aplicável.

m) Não aplicável (não existem passivos contingentes).

2.

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira:

Empresas de seguros	Remuneração	% s/ total	NIPC
Ageas	80.114,85	6,22%	503 454 109
Lusitânia	89.377,96	6,9%	501 689 168
Zurich	106.431,74	8,31%	980 420 636
Generali	331.248,67	25,7%	513 300 260
Fidelidade	412.578,94	32,1%	500 918 880
SOMA	1.019.752,16		

b) Não aplicável.

3.

a) Não aplicável.

b) Não aplicável.

16. Acontecimentos após a data do balanço

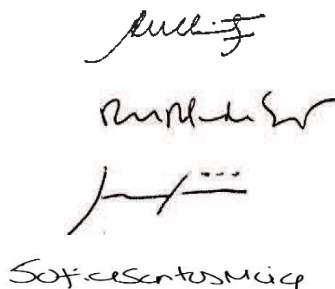
As demonstrações financeiras foram preparadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, no seu relatório de gestão, em 23 de Março de 2023.

O Conselho de Administração divulgou a sua intenção de propor à Assembleia-Geral Anual de 2023 a aplicação do resultado positivo do exercício de 2022, no montante de euros 507.760,81, do modo seguinte: 7.760,81 euros para Resultados Transitados e 500.000,00 euros para dividendos.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


Sofia Santos Mica

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2022 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2022, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - O aumento do Volume de Negócios em cerca de 25%, face a 2021;
 - O cash flow gerado no exercício, de 509 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2022 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 507.761 euros, apresentada pela Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 23 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC nº 320)

em representação de

RSM & Associados – SROC, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.383.877 euros e um total de capital próprio de 1.067.134 euros, incluindo um resultado líquido de 507.761 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

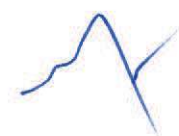
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

A blue ink handwritten signature, appearing to be a stylized name, is located in the bottom right corner of the page.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de março de 2023

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Joaquim Patrício da Silva', written over a faint circular stamp.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)
registado na CMVM com o n.º 20160076